

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS

A ORAÇÃO DO SENHOR

3

Um Modelo: Nosso Relacionamento com Deus e com os Homens (2)

LEITURA BÍBLICA: Mt 6:12, 14-15; Lc 11:1-4; Mt 18:21-35; Lc 17:3-5; 6:35-37.

OBJETIVO: Mostrar às crianças que devemos perdoar uns aos outros como o Senhor nos perdoou. Se não perdoarmos aos outros de coração, nosso Pai celeste também não nos perdoará.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*
Mateus 6:12 (e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores); 14 (Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará); 15 (se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.); Colossenses 3:13 (suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também *perdoai* vós).

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:

Fazer um coração 3D de papel para simbolizar um coração que perdoa e que é perdoado. Há vários modelos disponíveis na internet ou Youtube; basta procurar por “origami coração inflável”, “coração 3D de papel” ou algo parecido.

CONTEXTO: Na semana passada cobrimos a primeira parte de Mateus 6:12 “E perdoa-nos as nossas dívidas...”. Esta semana continuaremos Mateus 6:12 “... assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.” Nossas dívidas são nossos pecados ou ofensas contra Deus e contra os outros. Nossos devedores são aqueles que pecaram ou nos ofenderam e a quem devemos perdoar.

ABORDAGEM: Pergunte às crianças: Alguém já deixou você chateado ou com raiva? É fácil perdoá-los? Você achou difícil? E se você sentir que a outra pessoa não está realmente arrependida pelo que fez? E se a pessoa fizer a mesma coisa várias vezes, você ainda será capaz de perdoar?

Nota para os que servem: *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

CONTEÚDO:

III. Nosso relacionamento com os homens (continuação)

É difícil evitar ofender outras pessoas - em nossas famílias, na escola, nas reuniões de crianças, etc. Da mesma forma, outras pessoas muitas vezes nos ofendem também. O modelo de oração do Senhor nos mostra claramente que devemos pedir perdão se ofendermos os outros. Mas e quando os outros nos ofendem?

● **Devemos perdoar o tempo todo.** Se nosso devedor (que nos ofendeu) for sincero em seu arrependimento, pode ser fácil perdoá-lo, especialmente se nossos sentimentos não foram muito feridos. Mas se ele não for sincero, pode não ser tão fácil. Assim como nós, o discípulo Pedro tinha esse problema; então ele foi ao Senhor e perguntou: “Senhor, quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe hei de perdoar? Até sete vezes? ” Sete vezes parece muito; talvez possamos perdoar apenas três vezes. Mas o Senhor respondeu: “Até setenta vezes sete”. (Mateus 18: 21-22). Isso equivale a 490 vezes, o que na verdade significa sem limite. Além disso, se nosso irmão pecar contra nós sete vezes em um dia, e sete vezes em um dia este irmão se voltar novamente para nós sete vezes, dizendo: “Eu me arrependo”, devemos perdoá-lo (Lucas 17: 3-4). Precisamos perdoar a todos, toda vez e o tempo todo, mas isso é muito difícil de fazer. Como podemos ser ajudados?

● Devemos ver a capacidade de Deus para nos perdoar (em extensão e quantidade). Podemos achar que é muito difícil perdoar dessa maneira. Isso ocorre porque nosso foco está em nós mesmos – o quanto fomos magoados, como e o quanto perdoamos. Mas se mudarmos nosso foco para a capacidade de Deus nos perdoar, será muito fácil perdoar os outros. Considere o quanto ofendemos o Senhor. Digamos que uma criança de 10 anos tenha ofendido o Senhor uma vez por dia; ela já teria ofendido o Senhor 3.650 vezes. Se ofendeu o Senhor sete vezes por dia, teria ofendido o Senhor 25.550 vezes! Mesmo assim Deus nos ama. Ele não mantém um registro de nossos pecados. Em vez disso, Ele perdoa todos os nossos pecados (Salmos 103: 3a).

● Para ilustrar o quanto Deus nos perdoou, o Senhor usou uma parábola em Mateus 18:23-35. O Senhor Jesus contou uma parábola sobre um escravo que devia uma quantia extraordinária de dinheiro – dez mil talentos (um valor de bilhões de reais no dinheiro de hoje). Isso era uma quantia absurdamente grande que nunca poderia ser paga! Mas o rei teve compaixão dele, e o perdoou depois que ele implorou por perdão. No entanto, o escravo se virou e não perdoou outro escravo que lhe devia uma pequena quantia de dinheiro, apenas 100 denários (o equivalente a apenas alguns reais no dinheiro de hoje).

○ **O perdão de Deus é imensurável.** O valor que o escravo devia era enorme e impossível de pagar! Mesmo assim, o rei o perdoou. Se percebermos a quantidade extraordinária que Deus nos perdoou, poderemos facilmente perdoar os outros e não ser exigentes em nosso perdão.

○ **O perdão de Deus é incondicional.** O rei não exigiu que o escravo pagasse sua dívida fazendo-o prometer trabalhar mais ou colocando-o em liberdade condicional. Ele simplesmente perdoou. No entanto, muitas vezes somos rigorosos e nos recusamos a perdoar alguém a menos que ele prometa melhorar e não repetir sua ofensa.

○ **O perdão de Deus é completo.** Quando Deus perdoa, Ele não se lembra mais dos nossos pecados (Jeremias 31:34c). Ele até diz que lança todos os nossos pecados nas profundezas do mar! (Miquéias 7:19b) Você consegue encontrar algo no fundo do mar? Assim como o oriente está longe do ocidente, Ele removeu nossas transgressões para longe de nós (Salmos 103:12). Ele perdoa e esquece, mas quantas vezes nos lembramos de cada incidente de ofensa contra nós, mesmo ofensas pequenas. Se apenas percebêssemos a graça e a misericórdia abundantes de Deus em relação a nós, seria fácil perdoar os outros.

● **O desejo de Deus é que sejamos como Ele ao perdoar os outros.** Quem precisa de misericórdia deve aprender a ser misericordioso, e quem obteve misericórdia também deve aprender a ser misericordioso. Todos nós precisamos de misericórdia! E todos nós obtivemos misericórdia de Deus! Veja como o escravo perdoado tratou mal seu companheiro! Aquilo não fazia sentido! Aos olhos de Deus, não faz sentido e é mau não perdoar os outros. Se não perdoamos nosso irmão, somos como esse escravo. O escravo era rigoroso em exigir justiça – ele colocou seu companheiro na prisão porque não conseguiu pagar sua dívida de 100 denários, que é menos de um milionésimo de 10.000 talentos. (Em comparação com o que ele devia, como isso era pouco!) No entanto, como filhos de nosso Pai, devemos ser rigorosos conosco, mas tratar os outros com graça e misericórdia. Quando o rei chamou o escravo de volta, ele disse: “Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida porque me suplicaste; não devias tu, igualmente, ter misericórdia do teu conservo, como também eu tive misericórdia de ti?” (Mateus 18:32b-33). Aquele que obteve misericórdia e foi perdoado de todas as dívidas deve dizer: “Senhor, obrigado por perdoar todas as minhas dívidas! Também estou disposto a perdoar todos os meus devedores. Tu estás disposto e pronto para perdoar; Eu quero ser como Tu.”

● **A advertência do Senhor – as consequências de não perdoar os outros.** Alguns podem pensar que não importa se perdoamos ou não. Mas isso realmente importa!

○ **A disciplina de Deus.** Nesta parábola vemos que o mestre ficou bravo com este escravo e o entregou aos torturadores até que ele pagasse o que devia. Aqui o Senhor nos mostra alguém que está sob a disciplina e o tratamento de Deus! “Assim também Meu Pai celeste vos fará, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão” (Mateus 18: 34-35). Que advertência! Que todos nós aprendamos a perdoar nossos irmãos de coração e não guardar rancor contra eles, nem lembrar de suas ofensas. Embora Ele nos ame como Seus filhos e nos discipline para nosso proveito (Hb 12:6-10), é muito melhor não cair sob Seu castigo.

○ **Não seremos perdoados por nosso Pai.** Em Mateus 6:14-15 o Senhor continuou: “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.” Isso nos mostra claramente que, se não perdoarmos os outros, o Pai não perdoará nossas ofensas. Isso é outra advertência e encorajamento para perdoarmos os outros.

Podemos orar pedindo ao Senhor que nos ajude a perdoar uns aos outros como o Senhor nos perdoou. Somente o Senhor pode nos ajudar a ver o quanto fomos perdoados para que possamos voluntariamente perdoar os outros.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.